

Zelar pelos idosos: prioridade do governo cubano



Por Maria Josefina Arce

O envelhecimento acelerado da população cubana é uma realidade. Em 2025, quase 30 por cento da população terá mais de 60 anos de idade em Cuba, portanto, o Estado vem dando prioridade a atenção aos idosos e busca soluções aos desafios que isso representa.

As Diretrizes da Política Econômica e Social do Partido e da Revolução, aprovadas em 2011, chamam a atenção ao acelerado processo de envelhecimento da população cubana, considerado pelo presidente Raul Castro “um assunto sério, que deve ser visto em pormenores, buscar suas causas e as soluções pertinentes, porquanto a atenção aos idosos é uma prioridade”.

O documento destaca a necessidade de dar atenção especial ao estudo e implementação de estratégias em todos os setores da sociedade, para enfrentar os elevados níveis de envelhecimento da população.

Nessa direção, em setembro de 2013 o Conselho de Ministros aprovou o Acordo 47/13 sobre medidas imediatas para o atendimento às Casas de Avôs e Lares de Idosos.

O Ministério da Saúde realiza um ambicioso programa que inclui a reconstrução, ampliação e equipamento desses centros, que vem se multiplicando em todo o país.

Cuba conta com 280 Casas de Avôs, 45 a mais a partir da implementação das diretrizes aprovadas em 2013. E com 149 Lares de Idosos, seis a mais depois das mencionadas medidas, com 11.801 camas em total.

Nessas casas e lares, os idosos recebem atendimento médico por conta de especialistas em Gerontologia e Geriatria, e têm acesso aos serviços de fisioterapeutas, odontologistas e nutricionistas, entre outras especialidades da medicina.

As autoridades querem melhorar a atenção aos idosos e, ao mesmo tempo, ajudam a que nenhuma pessoa em plena capacidade de trabalhar tenha de abandonar seu emprego para cuidar de um idoso.

Neste ano, vão abrir 10 Casas de Avôs, deles quatro em Havana e dois em Camaguey, Granma e Santiago de Cuba. E se planeja um Lar de Idosos em Havana e outro em Las Tunas.

O sistema de assistência aos idosos em Cuba conta com benefícios e particularidades que o diferenciam de outros no mundo. Setenta e cinco por cento dos gastos das pessoas que permanecem nas Casas de Avôs correm por conta da Previdência Social. Já nos Lares de Idosos a Previdência cobre 80 por cento das despesas.

A Revolução Cubana, portanto, dá prioridade ao atendimento esmerado às pessoas da terceira idade, realiza trabalho multidisciplinar para garantir a qualidade de vida desse segmento populacional, que ao longo dos anos contribuiu para o desenvolvimento econômico do país e a educação das gerações mais novas.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/136489-zelar-pelos-idosos-prioridade-do-governo-cubano>



Radio Habana Cuba